

## No Vestibular

1. (FGV-SP) Leia o texto a seguir e responda ao que se pede.

.....  
 Não existe liberdade sem independência financeira. Ter um currículo turbinado ou uma rede de relacionamentos em dia pode perder o valor se você não tiver também uma reserva financeira para sobreviver num momento de transição de emprego.

Você S/A, set. 2005.

- a) Reescreva a primeira oração do texto, substituindo "liberdade" por "perspectivas de futuro" e o verbo "existir" pela locução "poder haver".

**Não pode haver perspectivas de futuro sem**

**independência financeira.**

- b) A palavra "turbinado" está empregada, no contexto, em "sentido figurado". Reescreva o trecho – "Ter um currículo turbinado" – substituindo a palavra em questão por termo ou expressão de sentido não figurado.

**Possuir um currículo bem qualificado.**

Textos para a questão 2.

### Texto 1

São Paulo, 10 de novembro de 1924.

Meu caro Carlos Drummond,

(...) Eu sempre gostei muito de viver, de maneira que nenhuma manifestação da vida me é indiferente. Eu tanto aprecio uma boa caminhada a pé até o alto da Lapa como uma tocata de Bach e ponho tanto entusiasmo e carinho no escrever um dístico que vai figurar nas paredes dum bailarico e morrer no lixo depois como um romance a que darei a impassível eternidade da impressão. Eu acho, Drummond, pensando bem, que o que falta pra certos moços de tendência modernista brasileiros é isso: gostarem de verdade da vida. Como não atinaram com o verdadeiro jeito de gostar da vida, cansam-se, ficam tristes ou então fingem alegria o que ainda é mais idiota do que ser sinceramente triste. Eu não posso compreender um homem de gabinete e vocês todos, do Rio, de Minas, do Norte me parecem um pouco de gabinete demais. Meu Deus! se eu estivesse nessas terras admiráveis em que vocês vivem, com que gosto, com que religião eu caminharia sempre pelo mesmo caminho (não há mesmo caminho pros amantes da Terra) em longas caminhadas! Que diabo! estudar é bom e eu também estudo. Mas depois do estudo do livro e do gozo do livro, ou antes vem o estudo e gozo da ação corporal. (...) E então parar e puxar conversa com gente chamada baixa e ignorante! Como é gostoso! Fique sabendo duma coisa, se não sabe ainda:

é com essa gente que se aprende a sentir e não com a inteligência e a erudição livresca. Eles é que conservam o espírito religioso da vida e fazem tudo sublimemente num ritual esclarecido de religião. Eu conto no meu "Carnaval carioca" um fato a que assisti em plena Avenida Rio Branco. Uns negros dançando o samba. Mas havia uma negra moça que dançava melhor que os outros. Os jeitos eram os mesmos, mesma habilidade, mesma sensualidade mas ela era melhor. Só porque os outros faziam aquilo um pouco decorado, maquinizado, olhando o povo em volta deles, um automóvel que passava. Ela, não. Dançava com religião. Não olhava pra lado nenhum. Vivia a dança. E era sublime. Este é um caso em que tenho pensado muitas vezes. Aquela negra me ensinou o que milhões, milhões é exagero, muitos livros não me ensinaram. Ela me ensinou a felicidade.

ANDRADE, Mário de. *A lição do amigo – cartas de Mário de Andrade a Carlos Drummond de Andrade*. Rio de Janeiro: J. Olympio, 1982. p. 3-5.

### Texto 2

Inúmeros são os casos de troca de correspondência entre artistas, escritores, músicos, cineastas, teatrólogos e homens comuns em nossa tradição literária. Mário de Andrade, por exemplo, foi talvez o maior de nossos missivistas. Escreveu e recebeu cartas de Manuel Bandeira, Carlos Drummond de Andrade, Tarsila do Amaral, Câmara Cascudo, Pedro Nava, Fernando Sabino, só para citar alguns. O conjunto de sua correspondência não só nos ajuda a conhecer o seu pensamento, seus valores e sua própria vida, como também entender boa parte da história e da cultura brasileira do século XX.

DINIZ, Júlio. *Cartas: narrativas do eu e do mundo*. Em: *Leituras compartilhadas; cartas*. Fascículo especial 2, ano 4. Rio de Janeiro: Leia Brasil/Petrobras, 2004. p. 10.

2. (PUC-RJ) A partir da leitura do trecho da carta de Mário a Drummond (Texto 1) e do comentário anterior (Texto 2), responda aos seguintes itens.

- a) Segundo o autor, do fato de certas pessoas não terem gosto verdadeiro pela vida decorrem algumas consequências. Quais são elas?

**Cansaço, tristeza e fingimento (quando demonstra alegria).**

- b) Observando a concordância nominal empregada em cada um dos enunciados a seguir, aponte as diferenças de significado existentes entre eles.

I. Moços de tendência modernista brasileiros

II. Moços de tendência modernista brasileira

**No enunciado I, trata-se de moços brasileiros com**

**tendência modernista; no enunciado II, trata-se de**

**moços cuja tendência modernista é brasileira.**